Soneto de Amor Pablo Neruda

Enviado por:

Publicado em: 28/09/2007 16:00:00

Talvez não ser é ser sem que tu sejas, sem que vás cortando o meio-dia como uma flor azul, sem que caminhes mais tarde pela névoa e os ladrilhos,

sem essa luz que levas na mão que talvez outros não verão dourada, que talvez ninguém soube que crescia como a origem rubra da rosa,

sem que sejas, enfim, sem que viesses brusca, incitante, conhecer minha vida, aragem de roseira, trigo do vento,

e desde então sou porque tu é, e desde então é, sou e somos e por amor serei, serás, seremos.
